

COMUNICADO

NÚMERO: 000/0000

DATA: 30/01/2017

Febre Amarela no Brasil

Em janeiro de 2017, a Organização Mundial da Saúde confirmou a ocorrência de um surto de Febre Amarela no Brasil, no Estado de Minas Gerais. Por isso, o Governador daquele Estado decretou, em 13 de janeiro, Situação de Emergência Regional em Saúde Pública.

Até 27 de janeiro de 2017, tinham sido notificados 555 casos em Minas Gerais, incluindo 107 óbitos. Também noutros Estados foi registado um aumento do número de casos de Febre Amarela, designadamente em Espírito Santo (33 casos, 3 óbitos), Baía (7 casos), São Paulo (3 casos, 3 óbitos), Goiás (1 caso, 1 óbito) e Mato Grosso do Sul (1 caso).

Estão em curso campanhas de vacinação nos Estados afetados.

Para a prevenção da Febre Amarela recomenda-se a vacinação e a adoção de medidas de proteção individual para prevenir a picada de mosquitos, responsáveis pela transmissão da doença.

A Direção-Geral da Saúde aconselha aos viajantes com destino ao Brasil:

- A marcação de [Consulta do Viajante](#)¹ ou com o Médico Assistente, pelo menos 4 semanas antes da partida;
- A vacinação contra a Febre Amarela, se aplicável (uma única dose da vacina é suficiente para conferir imunidade sustentada e proteção para toda a vida);
- A adoção das seguintes medidas de proteção individual contra a picada de mosquitos:
 - aplicação de repelentes, de acordo com as instruções do fabricante, para adultos e crianças. Se tiver de utilizar protetor solar e repelente, deverá aplicar primeiro o protetor solar e depois o repelente;
 - proteção das crianças (carrinhos de bebé, berços) com redes mosquiteiras;
 - opção por alojamento com ar condicionado ou, em alternativa, utilizar redes mosquiteiras, mesmo durante o dia;
 - utilização de vestuário preferencialmente largo, de cores claras e adequado à diminuição da exposição corporal à picada (camisas de manga comprida, calças e calçado fechado).
- Os viajantes que apresentem sintomas sugestivos de infeção por Febre Amarela (febre, calafrios, dores de cabeça intensas, dores musculares, fadiga, náuseas e vómitos), durante 14 dias após o regresso, devem contactar a Saúde 24 (808 24 24 24) ou consultar o médico, referindo a viagem recente.

¹ <https://www.sns.gov.pt/home/consulta-de-saude-do-viajante-2/>

Para mais informações, contacte os serviços da [Consulta do Viajante](#)¹ ou o Médico Assistente.

Antes de viajar, informe-se sobre a evolução da situação no Brasil em <http://portalsaude.saude.gov.br/>.

Francisco George
Diretor-Geral da Saúde